

BIBLIOTECA SAMUEL BENCHIMOL
HEMEROTECA

ARTIGO: Zona Franca Reaviva a fé no Progresso na Amazônia

JORNAL: O Globo

DATA: 11/06/1968

adequado.

Limite e Arito

Notou o Sr. Lauro Portela, ser compreensível que, em tal área, surjam reivindicações vinculadas à vida estudantil, mas que são notórios

que seja enviado aos líderes do Parlamento Nacional, aos presidentes dos Partidos Políticos, ao Ministro da Educação e às Entidades Universitárias, um apelo no sentido da criação de alas da juventude dentro dos

tica da Lei da Organização dos Partidos. estará o País caminhando a passos largos no sentido de ir suprimindo o abismo que separa as gerações, mediante um trabalho conjunto na meta da consecução de objetivos políticos.

11-6-68

Zona Franca Reaviva a fé no Progresso da Amazônia

MANAUS (De Nonnato Machado, enviado especial)

— Estamos numa corrida contra o tempo. O espaço vazio e morto exige um tempo de manobra muito curto. Por isso temos que apressar o passo na tomada das opções políticas e estratégicas, para assegurar na Amazônia, através do desenvolvimento, a presença da ação e da soberania brasileira.

As palavras do economista Samuel Benchimol, uma das maiores autoridades sobre problemas amazônicos, refletem a consciência que o povo da Amazônia tem a respeito da importância daquela imensa área para o País. Por esta razão, o amazonense reafirma a todo momento a sua confiança na irreversibilidade da Zona Franca, que economistas, governantes e autoridades militares consideram o mais importante fato no processo de integração sócio-econômica da Amazônia Ocidental — precisamente a parte menos desenvolvida e menos povoada do Brasil.

Campanha Contra

Tanto as classes produtoras como as autoridades do Estado do Amazonas estão certos de que existe, "em certos setores, no sul do País", uma força de pressão contra a Zona Franca de Manaus, pressão esta que se estaria revelando abertamente "numa campanha de antagonismo injusto".

O superintendente da Zona Franca de Manaus, engenheiro Floriano Pacheco, afirmou, expressando o pensamento corrente naquela cidade:

— A Zona Franca de Manaus, não obstante seus definidos objetivos, tem sido alvo constante de investidas e incompreensões que se traduzem em certo noticiário tendencioso, ora contra a SUFRAMA, órgão administrador, ora contra os incentivos fiscais que lhe são próprios.

Aponta como consequência dessa campanha a retração de investidores que, diante dos boatos disseminados sobre possíveis limitações dos incentivos e até mesmo sobre a extinção da Zona Franca, temem instalar suas indústrias na área de Manaus.

Esta ação antagonista está provocando reação cada vez mais forte nas lideranças amazonenses, que, entretanto, têm limitado seus atos à divulgação de esclarecimentos e reafirmações de confiança em que o Governo Federal manterá os incentivos constantes da legislação sobre a Zona Franca.

O Comandante do Grupamento de Elementos de Fronteira, General Edmundo Neves, é dos mais incisivos na defesa da Zona Fran-

ca de Manaus, por ver nesta providência do Governo um real instrumento de expansão econômica da Amazônia Ocidental:

— Considero a Zona Franca de Manaus irreversível. Não poderemos controlar este povo se, por qualquer circunstância, lhe fôr tirado este fator de esperança de progresso da Amazônia. É preciso que se acabem essas campanhas antipatrióticas. É preciso que o Sul, que sempre se beneficiou da Amazônia, agora dê um pouco para esta região, a fim de que ela realmente ocupe o seu verdadeiro lugar dentro do Brasil. A Amazônia é mais da metade do território nacional e está separada dele. A quem servem aqueles que, por egoísmo ou outros interesses, trabalham para impedir a integração da Amazônia, hoje uma contingência da segurança nacional?

O empresariado amazonense considera fundamental para a consolidação definitiva da Zona Franca de Manaus que o Governo estenda os seus benefícios a toda a Amazônia Ocidental que, além do Estado do Amazonas, engloba, ainda, o Acre e os Territórios de Rondônia e Roraima. Com isto, afirmam, se restabeleceria a posição de Manaus como entreposto e centro de abastecimento de toda a Amazônia Ocidental.

Férias em CAXAMBU
no Nôvo PALACE HOTEL



Dependências completamente remodeladas. Cozinha Internacional — Dietética — Garagem — Reservas e Informações Rio — das 10 às 16 horas — 49-3285 — Caxambu — Tel.: 39

MDB Indicou
Nôvo Membro
Para o CONTEL

BRASÍLIA (O GLOBO) —
O Movimento Democrático
Brasileiro indicou o nome do